

RESUMO

Esta pesquisa, cujo título é “A homonímia e a polissemia no Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa” (D.E.H.L.P.), tem como objetivo verificar, na referida obra lexicográfica, o tratamento dispensado a esses fenômenos lingüísticos, que, não raras vezes, levam a problemas, como a incoerência lexicográfica nas macro e microestruturas do Dicionário. O *corpus*, extraído do D.E.H.L.P., é examinado em uma perspectiva pancrônica, entendendo-se sincronia, neste estudo, em sentido amplo, como se verá no corpo do trabalho. Uma primeira contribuição deste estudo diz respeito a essa complementaridade de perspectivas e outra, não menos importante, trata da reavaliação do papel da perspectiva diacrônica nos estudos de linguagem, que no caso em tela, joga luz a um tema de secular discussão, uma vez que propõe a contextualização semântico-histórico-cultural de palavras, cujas acepções não mantêm, sobretudo para o falante comum da língua, mais vínculo semântico com o significado primeiro. No capítulo de análise de verbetes, pôde-se comprovar quantitativamente que o D.E.H.L.P. negligencia inúmeros casos de polissemia, tratando-os como homonímicos.

Palavras-chave: Raiz, Homonímia, Polissemia, Diacronia, Sincronia, Pancronia, Etimologia, Semântica, Lexicografia.